



Ministério da
Agricultura, Pecuária
E Abastecimento

Ministério do
Desenvolvimento
Agrário

Planos de Ação e Setoriais previstos na Lei n.º 12.187/2009:

- Plano de Ação para a Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal
- Plano de Ação para a Prevenção e Controle do Desmatamento no Cerrado
- **Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura**
- Energia
- Substituição do Carvão de Desmatamento por Florestas Plantadas na Siderurgia
- Transportes
- Indústria de Transformação e de Bens de Consumo Duráveis
- Indústria Química Fina e de Base
- Indústria de Papel e Celulose
- Mineração
- Indústria da Construção Civil
- Serviços de Saúde

Objetivo Geral :

- Promover a **mitigação** da emissão de GEE na agricultura, melhorando a **eficiência** no uso de recursos naturais, aumentando **resiliência** de sistemas produtivos e de comunidades rurais, e possibilitar a **adaptação** do setor agropecuário às mudanças climáticas.

Os objetivos específicos:

- Contribuir para a consecução dos compromissos de redução da emissão de GEE;
- Garantir o aperfeiçoamento contínuo e sustentado das práticas de manejo que reduzam a emissão dos GEE e adicionalmente que aumentem a fixação atmosférica de CO₂ na vegetação e no solo dos setores da agricultura brasileira;
- Incentivar a adoção de Sistemas de Produção Sustentáveis que assegurem a redução de emissões de GEE, enquanto elevem simultaneamente a renda dos produtores, sobretudo com a expansão das seguintes tecnologias: (i) Recuperação de Pastagens Degradadas; (ii) iLPF e SAFs; (iii) Sistema Plantio Direto (SPD); (iv) FBN; e, (v) Florestas Plantadas
- Incentivar o uso de Tratamento de Dejetos Animais para geração de energia e compostagem;
- Incentivar os estudos de adaptação de plantas, de sistemas produtivos e de comunidades rurais aos novos cenários de aquecimento atmosférico; e,
- Promover esforços para se reduzir o desmatamento de florestas decorrente dos avanços da pecuária e outros fatores, nos Biomas Amazônia e Cerrado.

Compromisso da Agricultura :

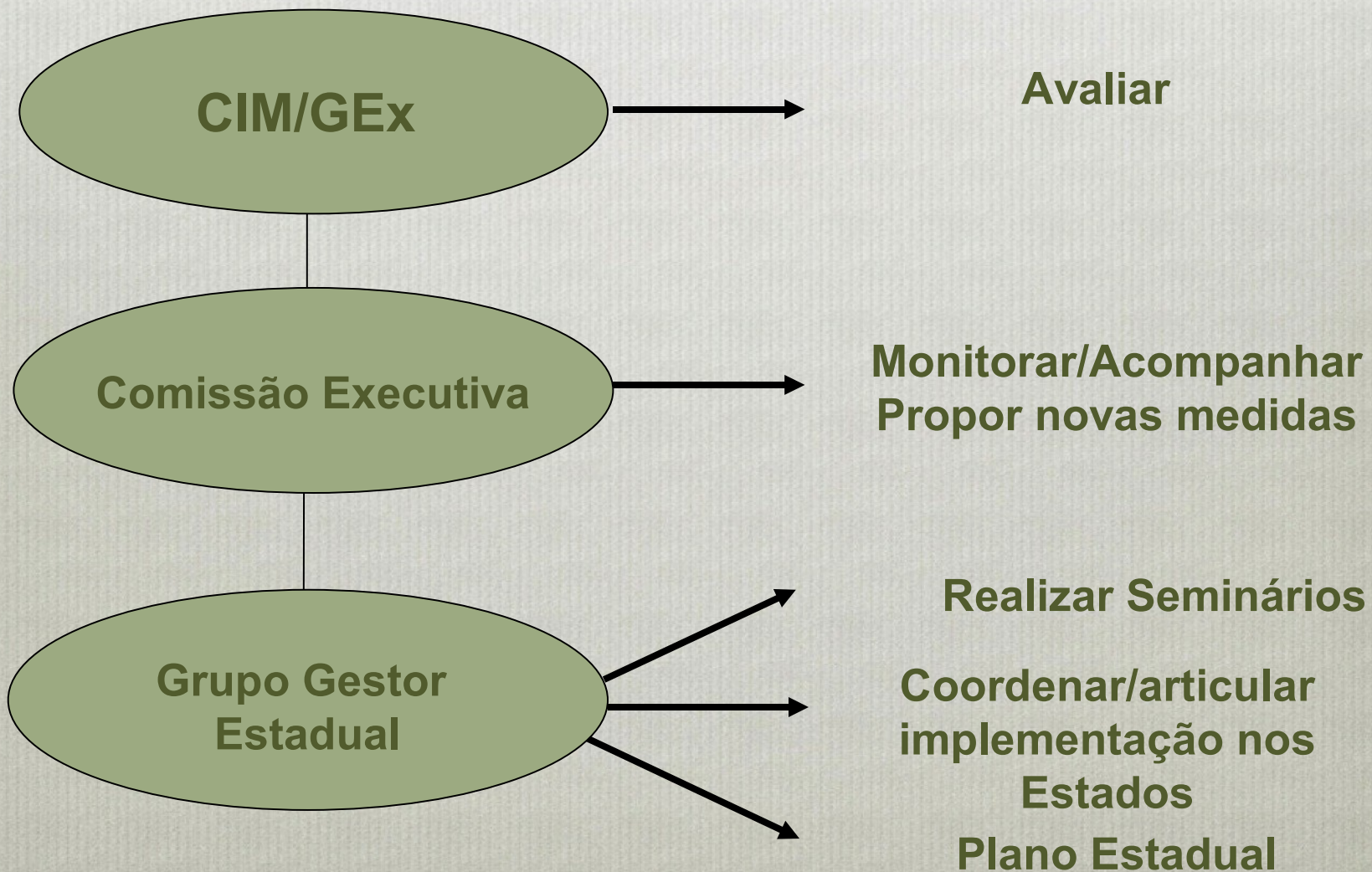
- Recuperação de 15 milhões de hectares de pastagens degradadas;
- Ampliação da iLPF e do SAFs em 4 milhões de hectares;
- Expansão da adoção do SPD em 8 milhões de hectares;
- Expansão da adoção da FBN em 5,5 milhões de hectares de áreas de cultivo, em substituição ao uso de fertilizantes nitrogenados;
- Expansão do plantio de florestas em 3,0 milhões de hectares; e,
- Ampliação do uso de tecnologias para tratamento de 4,4 milhões de m³ de dejetos animais.

Ações Previstas

Mitigação, Monitoramento e Adaptação

1. Divulgação;
2. Capacitação (técnicos e produtores);
3. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação;
4. Transferência de Tecnologia;
5. Assistência Técnica e Extensão Rural;
6. Crédito e Linhas de Financiamento;
7. Disponibilização de insumos;
8. Regularização fundiária e ambiental;
9. Fomento a viveiros e redes de coletas de sementes;
10. Monitoramento (MRV);
11. Adaptação, redução de vulnerabilidades e aumento de resiliência.

Estratégia de Implementação :



Monitoramento:

- Explicitação dos cenários; metodologia de cálculo das reduções; fontes; forma de coleta; análise e arquivo de dados
- Criação do Laboratório Virtual Multi-institucional (Embrapa/Unicamp)
- Metodologias já existentes: imagens de satélites; informações coletadas pelos agentes financeiros, pelo IBGE, pela Conab e/ou pelas empresas privadas.
- Previstos levantamentos in loco

Interação com outras Políticas Públicas:

- PPCDAm;
- PPCerrado;
- Programa Mais Ambiente;
- Programa Terra Legal;
- Prevfogo;
- Plano de Erradicação da Pobreza Extrema;

Necessidades e Fontes de Financiamento:

- Fontes orçamentárias;
- Linhas do crédito rural;
- Investimentos do setor privado;
- Outras fontes.

Programas:

- Recuperação de Pastagens Degradadas;
- Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF) e de Sistemas Agroflorestais (SAFs);
- Sistema Plantio Direto (SPD);
- Fixação Biológica do Nitrogênio (FBN);
- Florestas Plantadas;
- Tratamento de Dejetos Animais; e,
- Adaptação às Mudanças Climáticas.

Programa 1: Recuperação de Pastagens Degradadas

Meta: recuperar 15 milhões de hectares

Ações:

- Capacitar produtores rurais e técnicos
- Identificar as áreas de pastagens degradadas e/ou com baixo potencial produtivo por Estado (SAE)
- Elaborar e implantar de Programa de Zoneamento de Pastagens na Amazônia Legal

Resultados Esperados:

- Recuperação de 15 milhões de ha de pastagem degradada até 2020;
- Técnicos e produtores capacitados.

Indicadores de Resultado:

- Área (ha) de pastagem recuperada.

Programa 2: Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF) e Sistemas Agroflorestais (SAFs)

Meta: ampliar a área com iLPF e SAFs em 4 milhões de hectares

Ações:

- Capacitar produtores rurais e técnicos
- Manter e ampliar as redes de URTs em sistemas de produção de iLPF e de SAFs como suporte as ações de transferência de tecnologia e ao monitoramento de longo prazo
- Realizar eventos de transferência de tecnologia
- Disponibilizar insumos básicos (mudas) para implantação de iLPF e de SAFs nos estabelecimentos de agricultores familiares e de assentados da reforma agrária.

Resultados Esperados:

- Implantação de 4 milhões de ha com uso da iLPF e dos SAFs até 2020;
- Técnicos e produtores rurais capacitados.

Indicadores de Resultado:

- Área (ha) implantada com iLPF e SAFs.

Programa 3: Sistema Plantio Direto - SPD

Meta: expandir a adoção do SPD em 8 milhões de hectares

Ações:

- Capacitar produtores rurais e técnicos
- Estabelecer indicadores de qualidade em SPD
- Desenvolver alternativas ao uso de herbicidas e adequar máquinas e implementos para o SPD

Resultados Esperados:

- Adoção do SPD em 8 milhões de hectares;
- Técnicos e produtores capacitados e com visão de produção e de sustentabilidade ambiental.

Indicadores de Resultado:

- Área (ha) manejada sob SPD.

Programa 4: Fixação Biológica de Nitrogênio - FBN

Meta: expandir a adoção da FBN em 5,5 milhões de hectares

Ações:

- Capacitar produtores rurais e técnicos
- Implementar e intensificar projetos de PD&I em FBN, visando desenvolvimento de novos inoculantes, para pelo menos uma das seguintes culturas: milho, cana-de-açúcar, feijão-caupi, feijão-comum e trigo
- Estabelecer um programa de distribuição de inoculantes para agricultores familiares e assentados de reforma agrária.

Resultados Esperados:

- Ampliação em 5,5 milhões de ha com aplicação da tecnologia da FBN;
- Redução no uso de Nitrogênio (N) de origem fóssil.

Indicadores de Resultado:

- Área (ha) cultivada com a tecnologia da FBN.
- Número de doses de inoculantes comercializadas.

Programa 5: Florestas Plantadas

Meta: expandir o plantio de florestas em 3,0 milhões de hectares

Ações:

- Capacitar produtores rurais e técnicos
- Identificar áreas estratégicas nos Estados, levando em conta a sustentabilidade ambiental e rentabilidade econômica e financeira, para implantação de florestas plantadas (SAE).
- Necessidade de aprimorar e/ou desenvolver os coeficientes e/ou indicadores técnico-científicos referentes à emissão e remoções de GEE em florestas plantadas

Resultados Esperados:

- Aumento da área com reflorestamento em 3 milhões de hectares.

Indicadores de Resultado:

- Área (ha) implantada com Florestas.

Programa 6: Tratamento de Dejetos Animais

Meta: ampliar o uso de tecnologias para tratamento de 4,4 milhões de m³ de dejetos animais

Ações:

- Capacitar técnicos (ATER e outros) no uso e gestão de tecnologias de tratamento de dejetos, bem como nos aspectos relacionados à adaptação às mudanças climáticas;
- Implementar e intensificar ações de PD&I em projetos de tratamento de dejetos.

Resultados Esperados:

- Tratamento de 4,4 milhões toneladas de dejetos de animais até 2020;
- Técnicos capacitados;
- Aumento do número de biodigestores implantados

Indicadores de Resultado:

- Volume de biogás processado
- Volume de metano utilizado na geração de energia
- Energia elétrica gerada a partir do uso de biogás
- Toneladas geradas de composto

Programa 7 : Adaptação às Mudanças Climáticas

Ações:

- Implementar ações coordenadas de PD&I mediante o desenvolvimento de projetos de pesquisa e T.T. visando a maior eficiência e resiliência das unidades e dos sistemas produtivos, para aumento de produtividade sob pressões bióticas e abióticas decorrentes das mudanças climáticas, assegurando o uso sustentável dos recursos naturais .
- Instalar o “Laboratório de Fenotipagem de Alta Resolução” para dar celeridade na pesquisa em melhoramento com foco em adaptação de cultivares agrícolas e florestais às mudanças climáticas
- Fomentar programas que promovam a maior disponibilidade de sementes e mudas agrícolas e florestais para fins de restauração e recomposição de florestas biodiversas e/ou vegetação nativa, levando em consideração adaptação e aumento de resiliência às mudanças climáticas;
- Criar portal na Internet como estratégia de transparência, disponibilizando informações do Programa de Inteligência Climática na Agricultura.

Programa 7 : Adaptação às Mudanças Climáticas

Resultados Esperados:

- Mapeamento da vulnerabilidade nas áreas prioritárias
- Desenvolvimento de técnicas e tecnologias adequadas a resiliência
- Adoção de práticas capazes de minimizar os efeitos das variações climáticas

Indicadores de Resultado:

- Ações de adaptação de plantas e de sistemas produtivos
- Área (ha) com ações de adaptação nas regiões

Ações Transversais

Ações:

- Levantar as principais dificuldades que o produtor rural, agricultor familiar e/ou assentado tem para acessar financiamentos visando à regularização ambiental;
- Elaborar proposta de apoio à viabilização da regularização ambiental das propriedades rurais beneficiárias do Plano Setorial;
- Realizar chamadas públicas de ATER para contratação de serviços com especificidades para a elaboração e implementação de projetos para agricultores familiares e assentados da reforma agrária;
- Incentivar a ampliação da Produção Integradas para a Cadeia Pecuária, visando a criação das normas de certificação;
- Fomentar a implementação de viveiros florestais comerciais de espécies nativas e exóticas;
- Realizar estudos para identificar as barreiras e oportunidades de mercado para a comercialização dos produtos oriundos dos sistemas integrados e agroflorestais;
- Acompanhar a implementação das ações específicas do Plano ABC;

OBRIGADO!

Marco Pavarino e Derli Dossa

Coordenadores do Grupo de Trabalho do Plano ABC